

Projeto de Urbanização Real Parque Registro de Reunião	LOCAL: Canteiro de Obras	Data: 26/05/2011
	PARTICIPANTES: Lista de presença em anexo	Horário: 18h00
		Autor: Margareth, Regina, Geni e Jaqueline
	COORDENAÇÃO: Carlos A. Pellarim	Página: 1

PAUTA:

- Critérios de Atendimento

DESCRIÇÃO	REFERÊNCIA
<p>- O Sr. Carlos, coordenador do Conselho Gestor, inicia a reunião apresentando a Sra. Nancy (diretora de HABI-2) e propõe o início da leitura da ata da reunião do dia 04/05/2011. A Sra Nancy inicia a leitura da ata e ao final da leitura, o Sr. Carlos pergunta aos presentes se há algo a acrescentar ou se há dúvidas em relação a ata anterior. Não houve dúvidas por parte dos conselheiros, iniciando-se a pauta desta reunião.</p>	Abertura da reunião
<p>- O Sr. Carlos informa que uma das pautas para esta reunião se referia às dúvidas quanto ao financiamento de uma unidade habitacional de interesse social, entregue pela PMSP, cujo assunto será tratado pela sra. Nancy.</p>	Financiamento de UH
<p>- Sra. Nancy, inicia sua explanação colocando que um empreendimento realizado por órgão público é altamente subsidiado e ressalta que o contrato de compra e venda entre prefeitura e os permissionários só acontece após a regularização do empreendimento. Informa que, ao serem destinadas a uma unidade habitacional, as famílias assinam, junto a PMSP, o TPU (Termo de Permissão de Uso) e que o total do montante pago pela família será descontado do valor final da unidade habitacional. Informa que a PMSP possui uma normativa segundo a qual o valor a ser pago durante o período do TPU é de 17% do salário mínimo. Este valor é mantido até o momento em que prefeitura consiga fazer o contrato de compra e venda, o qual só é possível após a avaliação do imóvel. Informa que no Conselho Municipal de Habitação do Município de São Paulo, foi aprovada a comercialização das unidades habitacionais dos empreendimentos de interesse social e ficou definido que o valor da unidade habitacional a ser pago pelas famílias residentes será de 20 salários mínimos federais, vigentes na data de assinatura do contrato de comercialização, pelo período de 10 anos. Encerra esta pauta fazendo um breve histórico sobre empreendimentos da PMSP já regularizados e abre espaço para questionamentos.</p>	
<p>- Sr. Washington ,conselheiro, pergunta quanto tempo foi necessário para a regularização desses empreendimentos.</p>	
<p>- Sra. Nancy respondeu que, em um deles, o período foi de 14 anos.</p>	
<p>- Sr. Washington pergunta também se haverá abatimento dos valores pagos durante o TPU sobre o cálculo do valor de comercialização.</p>	
<p>- Sra. Nancy responde que sim, que o valor será abatido, e ressalta a</p>	

Projeto de Urbanização Real Parque Registro de Reunião	LOCAL: Canteiro de Obras	Data: 26/05/2011
	PARTICIPANTES: Lista de presença em anexo	Horário: 18h00
		Autor: Margareth, Regina, Geni e Jaqueline
	COORDENAÇÃO: Carlos A. Pellarim	Página: 2

importância das famílias pagarem as parcelas do TPU em dia para, quando chegar o momento de assinatura do contrato de compra e venda, obter um considerável desconto.

- Sr. Marcos, conselheiro, questiona a situação das famílias que não possuem renda e de que foi informado por uma moradora de que esta não poderá ir para a UH por não ter renda alguma.

-Sra. Nancy esclarece que todos têm algum tipo de renda, por menor que ela seja, mas que, caso a família reafirme que realmente não possui renda alguma, serão oferecidas outras opções de atendimento, dentre elas a troca por um imóvel localizado em outra área pública no município de São Paulo.

Reforça também a necessidade do morador ter uma renda, devido aos futuros compromissos financeiros como, por exemplo, o condomínio, que servirá para pagar as contas de água e luz das áreas externas ao apartamento.

- Sra. Margareth, técnica social de HABI-Sul, informa que, quando se inicia o trabalho com as famílias de uma determinada frente de obras, um dos primeiros passos é a realização de reunião com as famílias envolvidas para esclarecer as opções de atendimento que são oferecidas.

- Sra. Nancy esclarece que ter renda não é necessariamente ter carteira assinada. A família que vive de renda informal, poderá fazer uma declaração do real valor que obtém mensalmente.

- Sra. Regina, técnica social de HABI-Sul, reforça que o papel do Conselho Gestor é de auxiliar a execução do projeto.

- Sr. Washington expõe que o Conselho Gestor tem auxiliado na execução do projeto e que este auxílio não ocorre de forma mais intensa, porque a PMSP às vezes não cumpre o que fala nas reuniões.

- Sra. Nancy ressalta a importância de unir forças para a realização do projeto.

- Sr. Marcos questiona o motivo pelo qual o projeto não está sendo apresentando para a comunidade. Diz não acreditar que uma empresa do porte da OAS entre em uma comunidade para construir um projeto ainda não definido.

- Sr. Carlos resgata que o projeto já foi apresentado à comunidade e que qualquer projeto passa por alterações necessárias para ser executado. Ressalta que o arquiteto Colonelli apresentou o projeto na última reunião do conselho e que a maquete prometida nesta última reunião está sendo confeccionada. Reforça que esta maquete ficará exposta em locais de

Projeto de Urbanização Real Parque Registro de Reunião	LOCAL: Canteiro de Obras	Data: 26/05/2011
	PARTICIPANTES: Lista de presença em anexo	Horário: 18h00
		Autor: Margareth, Regina, Geni e Jaqueline
	COORDENAÇÃO: Carlos A. Pellarim	Página: 3

acesso da comunidade, para a divulgação do projeto.

- Sra. Nancy ressalta que a comunidade e o Conselho precisam entender que a PMSP não é sua inimiga.

- Sra. Maria das Dores, conselheira, indaga sobre o tempo de duração das obras.

- Sr. Carlos e o Sr. Jéferson, arquiteto da SEHAB, informam que a previsão é de 30 meses para a conclusão das obras.

- Sra. Adriana, moradora da comunidade, sugere uma reunião geral de moradores para esclarecer o projeto.

- Sra. Nancy explica que uma reunião com 1000 famílias não é viável, pois numa grande aglomeração de pessoas, só uma parte delas conseguirá entender o que está sendo apresentado, mas que serão pensadas formas de divulgação do projeto. A seguir, informa que dará prosseguimento à pauta.

Explica que todas as famílias residentes em domicílios cadastrados em 2008 terão direito ao atendimento habitacional. Alguns serão atendidos primeiro e outros depois. Como não há unidades para todos ao mesmo tempo, é preciso definir critérios.

Informa que sempre foi utilizado como critério o tempo em que a família está aguardando a realização do projeto. O critério sempre foi por antiguidade na área e que esses dados podem ser comprovados pelos cadastros de 2001, 2008 e pela atualização de frente de obras. Será realizado um cruzamento destes três e a partir disto, sairá uma relação das famílias que possuem mais tempo na área. O cruzamento dos dados será apresentado ao Conselho.

- Sra. Elizabeth, conselheira, diz que a informação que possui é de que as famílias vítimas do incêndio, por terem saído primeiro de seus domicílios, retornarão primeiro às UH's. E que há uma expectativa por parte destas famílias nesse sentido.

- Sra. Nancy esclarece que, quando a Sra. Elizabeth França informou na última reunião de que "a Nancy está pensando nos critérios de retorno à área", é porque os critérios estavam passando por mudanças. E que o atual critério é inovador, mesmo porque é inovador o fato de haver no Real Parque disponibilidade de novos terrenos desapropriados totalmente vazios, onde estão sendo construídas moradias, como se fosse um "pulmão" para desafogar o esgotamento da área da favela.

- Sra. Márcia, representante da organização Peso Legal, manifesta a dificuldade das famílias em encontrar casas de aluguel e reforça que as

Critérios de atendimento

Projeto de Urbanização Real Parque Registro de Reunião	LOCAL: Canteiro de Obras	Data: 26/05/2011
		Horário: 18h00
	PARTICIPANTES: Lista de presença em anexo	Autor: Margareth, Regina, Geni e Jaqueline
		Página: 4
	COORDENAÇÃO: Carlos A. Pellarim	

famílias que estão saindo, estão passando por diversos transtornos, pois possuem filhos matriculados nas escolas do bairro, assim como a proximidade da atual moradia com seus respectivos locais de trabalho.

- Sra. Nancy esclarece que a PMSP está buscando critérios de justiça social e que estão isentos destes critérios os idosos e os deficientes.

- Sr. Denis ,representante da organização SOS Juventude, concorda que o novo critério contempla as famílias que estão em vulnerabilidade social. Propõe que a listagem seja elaborada e que seja realizada uma reunião com as famílias que estão no aluguel, aguardando o retorno à área. Questiona se todas as famílias da comunidade serão contempladas com unidades e se, em caso negativo, qual será o atendimento para as que não serão contempladas.

- Sra. Nancy explica que todas as famílias que residem em domicílios cadastrados (2008) terão direito ao atendimento e que o projeto é pensado a partir do cadastro.

- Sra. Sandra, conselheira, diz que não está claro para os presentes, desde quando existem estes critérios.

- Sra. Nancy informa que, em 98% das obras realizadas pela Secretaria de Habitação, ocorre que todas as famílias removidas retornam às unidades habitacionais após a conclusão das obras

- Sra. Elizabeth sugere que a PMSP apresente esta relação de famílias a serem atendidas, para que esta seja avaliada e a partir desta avaliação, sentir o que vem por parte da comunidade.

- Sr. Washington solicita à PMSP a entrega de todas as atas anteriores

- Sr. Carlos e a Sra. Nancy esclarecem que todas as atas de todas as reuniões são entregues na reunião seguinte, após as mesmas serem lidas.

- Sr. Marcos solicita 5 minutos com o segmento da sociedade civil para discutir algumas questões.

Ocorre uma pausa na reunião e os presentes que não pertencem ao Conselho Gestor no segmento Sociedade Civil retiram-se da sala. Após alguns minutos a reunião é reiniciada.

- Sr. Denis sugere que na próxima reunião do Conselho, sejam apresentadas as formas de divulgação do novo critério à população.

- Sr. Carlos encerra a reunião informando que no dia 06/06/2011 haverá uma reunião extraordinária com o Conselho para a apresentação do

Projeto de Urbanização Real Parque Registro de Reunião	LOCAL: Canteiro de Obras	Data: 26/05/2011
	PARTICIPANTES: Lista de presença em anexo	Horário: 18h00
		Autor: Margareth, Regina, Geni e Jaqueline
	COORDENAÇÃO: Carlos A. Pellarim	Página: 5

material de divulgação do projeto com a presença do arquiteto Colonelli e dia 30/06/2011 outra reunião para discussão dos critérios de retorno a área. A reunião foi encerrada as 20h50.

Encerramento